


Perito 2.0 (EGPJE-130) [EGPJE-2827] [Perito - TEP](#) Criado: 22/set/21 Atualizado: 04/nov/21 Ficar pronto: 04/out/21

Situação:	Aprovado
Projeto:	Escritório de Projetos
Componente(s):	Nenhum
Versões Afetadas:	Nenhum
Versões Corrigidas:	Nenhum

Tipo:	TEP	Prioridade:	Média
Solicitante:	Lucimara Magalhães Santos Terentim	Responsável:	TRT02 Gestor Regional
Resolução:	Não Resolvido	Votos:	0
Rótulos:	Nenhum		
Tempo Restante:	Desconhecido		
Tempo Gasto:	Desconhecido		
Tempo Estimado:	Desconhecido		

Item Relacionado:	Cloners								
	clona a EGPJE-2354 EGP Ágil - TEP Aberto								
Encerramento:	15/out/21								
Status Encerramento do Projeto:	Concluído parcialmente								
Termo de Cooperação Técnica:	N/A								
Lições aprendidas:	<p>Informar uma lição por tabela.</p> <table border="1"><tr><td style="text-align: center;">LIÇÃO 1 – Integração do código</td></tr><tr><td>O que deveria acontecer? (PREVISTO)</td></tr><tr><td>Código deveria partir sempre branch intermediária, com integrações constantes, evitando longas revisões e conflitos de merge.</td></tr><tr><td>O que realmente aconteceu? (REALIZADO)</td></tr><tr><td>Muitas histórias foram executadas em paralelo, antes da revisão do CSJT. Nas revisões, a cada alteração, surgia a necessidade de atualização de muitas branches, além dos conflitos de merge causados.</td></tr><tr><td>Por que o Previsto foi diferente do Realizado?</td></tr><tr><td>Falta de experiências com projetos de desenvolvimento do CSJT.</td></tr><tr><td>Qual foi a lição aprendida?</td></tr></table>	LIÇÃO 1 – Integração do código	O que deveria acontecer? (PREVISTO)	Código deveria partir sempre branch intermediária, com integrações constantes, evitando longas revisões e conflitos de merge.	O que realmente aconteceu? (REALIZADO)	Muitas histórias foram executadas em paralelo, antes da revisão do CSJT. Nas revisões, a cada alteração, surgia a necessidade de atualização de muitas branches, além dos conflitos de merge causados.	Por que o Previsto foi diferente do Realizado?	Falta de experiências com projetos de desenvolvimento do CSJT.	Qual foi a lição aprendida?
LIÇÃO 1 – Integração do código									
O que deveria acontecer? (PREVISTO)									
Código deveria partir sempre branch intermediária, com integrações constantes, evitando longas revisões e conflitos de merge.									
O que realmente aconteceu? (REALIZADO)									
Muitas histórias foram executadas em paralelo, antes da revisão do CSJT. Nas revisões, a cada alteração, surgia a necessidade de atualização de muitas branches, além dos conflitos de merge causados.									
Por que o Previsto foi diferente do Realizado?									
Falta de experiências com projetos de desenvolvimento do CSJT.									
Qual foi a lição aprendida?									

	Integrações constantes, sempre para a intermediaria, evitando a situação.
	LIÇÃO 2 – Editor ainda em desenvolvimento
	O que deveria acontecer? (PREVISTO)
	As funcionalidades de perícia deveriam ser implementadas sobre funcionalidades base já existentes
	O que realmente aconteceu? (REALIZADO)
	A funcionalidade do editor estava sendo desenvolvida em paralelo às funcionalidades de perícia, sendo necessário deixar muitas partes em aberto, ocasionando uma implementação tardia das principais funcionalidades do projeto (juntada de laudo, peticionamento)
	Por que o Previsto foi diferente do Realizado?
	Risco dos projetos em paralelos não foi identificado no início
	Qual foi a lição aprendida?
	Identificar as dependências do projeto inicialmente, alertando para o risco de construir algo novo sobre algo ainda em desenvolvimento.
	LIÇÃO 3 – Evolução do Projeto
	O que deveria acontecer? (PREVISTO)
	O projeto deveria ser encerrado assim que cumprisse o escopo inicial e seu marco de entrega.
	O que realmente aconteceu? (REALIZADO)
	Para adequar às demandas de negócio, o projeto se estendeu ao ponto de realizar integrações com outros sistemas não previstos (AJ-JT)
	Por que o Previsto foi diferente do Realizado?
	Por necessidade comercial e reaproveitamento de projeto existente
	Qual foi a lição aprendida?
	É importante finalizarmos o projeto com o escopo inicialmente proposto, pois afeta indicadores institucionais de produtividade
Plano de Continuidade - Sustentação e Suporte:	<p>Cada Regional deve ser responsável pela sustentação local de 1º e 2º níveis.</p> <p>Para o 2º nível, que corresponde à representação da Sustentação Nacional em cada Tribunal, serão necessários conhecimentos na arquitetura do PJe 2.0, Java e Angular 5, afim de simular eventuais incidentes em ambiente local e identificar possíveis defeitos, cadastrando-os no JIRA para que sejam atendidos pela Equipe de Desenvolvimento Remota responsável pela funcionalidade (3º nível);</p> <p>A sustentação de 3º nível será realizada pela Equipe de Desenvolvimento Remota responsável pelo produto (TRT02) que atenderá às issues de defeito abertas pelas sustentações locais dos demais Regionais.</p>
Gestão de Contratos:	Não houve contratação ou contratos vinculados ao projeto, Não há pendências de contratação
Custo Total Executado:	0
Custo Total Previsto:	0
Observação:	Os entregáveis restantes deste projeto (EGPJE-2434 , EGPJE-2668 e EGPJE-2669) serão remanejados para um projeto "Peritos - fase 2".

Comentários